

HISTÓRIA NATURAL (HISTORIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *História Natural* é o conjunto de diferentes disciplinas científicas, compreendendo as pesquisas e os estudos dos reinos animal, vegetal e mineral, de modo a descobrir o surgimento da vida, do Universo e interpretar os mecanismos da evolução das espécies vivas na dimensão intrafísica.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *história* deriva do idioma Latim, *historia*, “História; História Universal; narração; descrição; conto; aventura; fábula”, e este do idioma Grego, *história*, “História; pesquisa; informação; relato”. Surgiu no Século XIV. O vocábulo *natural* procede do idioma Latim, *naturalis*, “feito ou dado pela Natureza”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Ciência Natural. 2. Descrição da Natureza. 3. Estudo da biodiversidade. 4. Investigação da Natureza. 5. Exame da Natureza. 6. Relato sobre a Natureza.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 36 cognatos derivados do vocábulo *natural*: *desnaturada*; *desnaturado*; *natura*; *naturado*; *naturador*; *naturadora*; *naturais*; *naturalidade*; *naturalismo*; *naturalista*; *naturalística*; *naturalístico*; *naturaliza*; *naturalizabilidade*; *naturalização*; *naturalizada*; *naturalizado*; *naturalizador*; *naturalizadora*; *naturalizante*; *naturalizar*; *naturalizável*; *Naturalogia*; *naturalógico*; *naturança*; *naturante*; *naturar*; *naturativo*; *naturável*; *natureza*; *naturismo*; *naturista*; *naturístico*; *naturóloga*; *Naturologia*; *naturólogo*.

Antonimologia: 1. Estudo do parapsiquismo. 2. História do parapsiquismo. 3. História Civil.

Estrangeirismologia: as *lapides sui generis*; o *puzzle* da vida.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às nuances e detalhes da Natureza.

Megapensenologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Natureza: coerência factual*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal junto à Natureza; o holopensene pesquisístico; os evoluciopensenes; a evoluciopensenidade; os cosmopensenes; a cosmopensenidade; os intelectopensenes; a intelectopensenidade.

Fatologia: a abordagem racional da Natureza; a narração da relação do Homem com a Natureza; a Natureza enquanto fonte de descobertas e campo para o estudo da evolução das espécies vivas; as expedições naturalistas, no Século XVIII, para coletar e descrever novas espécies vegetais, animais e minerais; a memória da Natureza preservada nas rochas; os fósseis na condição de indicadores do tempo geológico, do surgimento e extinção das espécies vivas; a evolução dos princípios conscienciais; o fato das conscins dependerem da Natureza para sobreviver; a criação do *Jardin royal des plantes*, em 1635, pelo rei Louis XIII (1601–1643); os museus de História Natural; a criação do curso de Ciências Naturais nas universidades, no final do Século XVIII; o surgimento das ciências modernas; o surgimento da Metodologia Científica separada das tradições filosóficas e religiosas; os debates entre naturalistas e teólogos sobre a origem da vida na Terra; a crença no dilúvio e no apocalipse enquanto causa das mudanças da Natureza e da origem da vida na Terra; as catástrofes naturais consideradas castigo divino; as falácias netunista e plutonista; a História da Terra interpretada no presente enquanto chave para entender o passado, proposta por Charles Lyell (1797–1875); a publicação do tratado *Histoire Naturelle* em 36 volumes (1749–1788), por Georges Louis Marie Leclerc de Buffon (1707–1788), o *comte de Buffon*; a condenação de parte dos volumes da obra *Histoire Naturelle* de Buffon pela Sorbonne; a pro-

posição da primeira teoria da evolução por Jean-Baptiste de Monet (1744–1829), *chevalier de Lamarck*; a publicação da obra *A Origem das Espécies* divulgando a teoria da seleção natural, por Charles Darwin (1809–1882); o fato dos cientistas ainda desconhecerem a origem do próprio *habitat*; a difusão do conhecimento da Natureza pela *National Geographic Society* desde 1888; a descoberta do *Higgs boson* ao ser denominada “partícula de Deus” evidencia a influência teológica na Socin em pleno Século XXI.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as energias iminentes (EI); a sensibilidade às EIs; o desenvolvimento das parapercepções na convivência com a Natureza; o domínio das EIs pelos Serenões e Serenonas para manter o equilíbrio natural da Terra; o domínio do conhecimento da Natureza, do Cosmos e da evolução das consciências pelo *Homo sapiens serenissimus*; os amparadores da Natureza; os paraestudos junto à Natureza; o ignorantismo quanto ao autoparapsiquismo dos cientistas eletrônicos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo cósmico-mecânico-químico-biológico* nos processos naturais; o *sinergismo no Cosmos*; o *sinergismo espaço-tempo-movimento*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio de contra fatos não há argumentos*; o *princípio da assimetria da Natureza*; o *princípio do catastrofismo*; o *princípio do uso da razão*; o *princípio da ordem natural ser manifestação de inteligência suprema*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC); o *código universal da Moral Cósmica*.

Teoriologia: as *teorias naturalísticas*; a *teoria da transformação das espécies*; a *teoria do evolucionismo*; a *teoria do caos*.

Tecnologia: a *técnica de acoplamento energético com a Natureza*; a *técnica geológica e geográfica de descrever a Natureza em mapas*; a *técnica de descrever plantas e animais em gravuras*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico do pensamento divergente*; o *laboratório conscienciológico Tertuliarium*; o *laboratório conscienciológico da Cosmovisiologia*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoetiologia*; o *laboratório conscienciológico da grupalidade*; o *laboratório conscienciológico da Experimentologia*.

Colégiologia: o *Colégio Invisível da Ciência*; o *Colégio Invisível da Intrafisicologia*; o *Colégio Invisível da Pesquisologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Evolucionologia*; o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*; o *Colégio Invisível da Verponologia*.

Efeitologia: o *efeito dos ciclos naturais na evolução das espécies vivas*.

Neossinapsologia: as *neossinapses geradas pelo omniquestionamento*; a *aquisição de neossinapses obtidas através de novas descobertas naturais*.

Ciclologia: os *ciclos naturais preservados nas rochas*; o *ciclo geração-degeneração* dos processos naturais; o *ciclo biogeoquímico*.

Enumerologia: a *História das ciências*; a *História da Natureza*; a *História da evolução*; a *História do Homo sapiens*; a *História do Cosmos*; a *História da Terra*; a *História da vida*.

Binomiologia: o *binômio admiração-discordância*; o *binômio conhecimento-experiência*; o *binômio trabalho intelectual-trabalho de campo*; o *binômio apropriação cognitiva da natureza-apropriação econômica*; o *binômio fatos-versões*; o *binômio Religião-Ciência*.

Interaciologia: a *interação Biologia-Sociologia-Geologia*; a *interação Natureza orgânica-Natureza inorgânica*; a *interação energia imanente-energia consciencial*; a *interação pensamento-conhecimento*; a *interação passado-presente*; a *interação hipótese-fato-teoria*; a *interação universal entre os elementos do Cosmos*.

Trinomiologia: o *trinômio razão-Ciência-progresso*; o *trinômio Religião-Filosofia-Ciência*; o *trinômio observação-análise-constatação*; o *trinômio curiosidade-pesquisa-achado*.

Antagonismologia: o antagonismo tempo relativo / tempo absoluto; o antagonismo ir-reflexão religiosa / reflexão científica; o antagonismo dogma religioso / estudo científico com base em fatos; o antagonismo divergências político-filosóficas sobre a Natureza / divergências sobre a interpretação das evidências da Natureza; o antagonismo conscin questionadora / conscin crédula; o antagonismo raciocínio / fé; o antagonismo História Natural / Criacionismo.

Politicologia: a evoluciocracia; a cognocracia; a argumentocracia; a debatocracia; a cienciocracia; a tecnocracia; a verponocracia.

Legislogia: as leis da Natureza; as leis cósmicas; as leis de causa e efeito; a lei de ação e reação; as leis científicas; a lei do maior esforço evolutivo aplicada aos estudos científicos.

Filiologia: a biofilia; a cienciafilia; a criticofilia; a evoluciofilia; a neofilia; a pesquisofilia; a verponofilia.

Fobiologia: a cognofobia; a criticofobia; a evoluciofobia; a neofobia; a pesquisofobia; a raciocinofobia; a verponofobia.

Sindromologia: a síndrome do conflito de paradigmas.

Mitologia: a crença em mitos e deuses enquanto criadores da Natureza e do Cosmos; a História dispensada no mito do criacionismo; o mito do panteísmo.

Holotecologia: a ciencioteca; a cognoteca; a experimentoteca; a evolucioteca; a geoteca; a paleoteca; a verponoteca.

Interdisciplinologia: a História Natural; a Historiologia; a Evolucilogia; a Antropologia; a Biologia; a Botânica; a Ecologia; a Geologia; a Meteorologia; a Paleontologia; a Zoologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin autodidata; a conscin curiosa; a conscin pesquisadora.

Masculinologia: o naturalista; o cientista; o intelectual; o filósofo; o polímata; o semper-aprendente; o estudante; o escritor; o fisiocrata; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o conscienciólogo; o comunicólogo; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o evoluciente; o exemplarista; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcilogista; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o evoluciólogo; o Serenão.

Femininologia: a naturalista; a cientista; a intelectual; a filósofa; a polímata; a semper-aprendente; a estudante; a escritora; a fisiocrata; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a consciencióloga; a comunicóloga; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a evoluciente; a exemplarista; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcilogista; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a evolucióloga; a Serenona.

Hominologia: o *Homo sapiens cognitor*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens polymathicus*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens universalis*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: História Natural *dogmatizada* = os argumentos da origem da vida e do Universo com base em credices e misticismos; História Natural *relativizada* = os argumentos da

origem da vida e do Universo atualizados pelas mais recentes observações pesquisísticas dos elementos da Natureza.

Culturologia: a cultura do omniquestionamento pesquisístico; o multiculturalismo científico pesquisístico; a cultura da hiperacuidade cognitiva; a cultura da Experimentologia; a cultura da Paratecnologia; a Paraculturologia da Evoluciologia; a falta da cultura autopesquisística.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a História Natural, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Assistência geológica:** Intrafisiologia; Neutro.
02. **Cienciês:** Comunicologia; Neutro.
03. **Cognoscível:** Cogniciologia; Neutro.
04. **Conceito:** Mentalsomatologia; Homeostático.
05. **Conhecimento:** Autocogniciologia; Neutro.
06. **Curiosidade pesquisística:** Cosmovisiologia; Neutro.
07. **Descrenciologia:** Experimentologia; Homeostático.
08. **Estudiosidade:** Autodiscernimentologia; Neutro.
09. **Evoluciologia:** Pensenologia; Homeostático.
10. **Fatuística:** Experimentologia; Neutro.
11. **Incompatibilidade Ciência / Religião:** Holomaturologia; Homeostático.
12. **Interesse:** Autodiscernimentologia; Neutro.
13. **Interrelação fenomênica:** Fenomenologia; Neutro.
14. **Refutaciologia:** Mentalsomatologia; Neutro.
15. **Taxologia das análises:** Experimentologia; Neutro.

A HISTÓRIA NATURAL SUGERE A EVOLUÇÃO DAS CONSCIÊNCIAS À LUZ FISCALISTA, ENQUANTO A CONSCIENCIOLOGIA ABORDA A EVOLUÇÃO DAS CONSCIÊNCIAS À LUZ DO PARADIGMA CONSCIENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, questiona as diferentes teorias sobre a origem do *Homo sapiens* e do Universo? Utiliza o paradigma consciencial nas próprias abordagens?

Bibliografia Específica:

1. Deligeorges, S.; Gady, A.; & Labalette, F.; *Les Jardin des Plantes et le Muséum National d'Histoire Naturelle - Itinéraires*; 64 p.; 137 fotos; 31 ilus.; 12 mapas; 6 refs.; 23 x 11 cm; br.; 1ª reimp.; Du Patrimoine; Paris; 2011; páginas 7, 10, 26, 27, 30 e 31.
2. Eicher, Don L.; *Tempo Geológico (Geologic Time)*; pref. Sérgio Estanislau do Amaral; trad. José Eduardo Siqueira Farjallat; 174 p.; 6 caps.; 2 cronologias geológicas; 14 enus.; 1 esquema; 1 fórmula; 26 fotos; 17 gráfs.; 16 ilus.; 20 mapas; 12 tabs.; 39 sugestões de leitura; 28 refs.; alf.; 23 x 15,5 cm; br.; 3ª reimp.; Edgard Blücher; São Paulo, SP; 1982; páginas 17 a 27.
3. Hankins, T. L.; *Ciência e Iluminismo (Science and the Enlightenment)*; revisores Ana Simões; & Henrique Leitão; trad. Ana Sampaio; 218 p.; 6 caps.; 1 ensaio bibliográfico; 3 enus.; 7 fórmulas; 1 foto; 1 gráf.; 33 ilus.; 75 refs.; 25 x 17 cm; br.; Porto; Portugal; 2002; páginas 2 a 7.
4. Vieira, Waldo; *Manual dos Megapenses Trivoculares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguri; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 E-mails; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 websites;

glos.; 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editores*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 256.

5. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 60, 497 e 592.

Webgrafia Específica:

1. **Ferreira**, Marcelo Alves; *Transformismo e Extinção: De Lamarck a Darwin*; Tese de Doutorado; 152 p.; 4 caps.; 67 citações; 2 enus.; 1 resumo; 53 refs.; *Universidade de São Paulo (USP)*; São Paulo, SP; 2007; páginas 5 a 73; disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8133/tde-24102007-150401/pt-br.php>>; acesso em: 20.07.12.

2. **Gonçalves**, Pedro Wagner; *Como se entrelaçam Espaço e Tempo no Conhecimento da Terra?*; Dissertação de Mestrado; 135 p.; 4 caps.; 1 carta geotécnica; 39 citações; 10 enus.; 1 ilus.; 1 tab.; 52 refs.; 1 anexo; *Universidade Estadual de Campinas*; Campinas, SP; 1989; páginas 19 a 105; disponível em: <<http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=000037999&opt=4>>; acesso em: 20.07.12.

G. C.